

## **PRODUÇÃO ACADÊMICA E ENSINO DE HISTÓRIA: ENTRE O DISTANCIAMENTO E AS POSSIBILIDADES DE APROXIMAÇÃO**

**NORMA LUCIA DA SILVA\***

Os temas ligados ao ensino de História e à educação têm sido pouco trabalhados pelos historiadores brasileiros, tendo estado mais no centro de interesses dos profissionais da Educação, o que faz com que eles se caracterizem por uma abordagem voltada mais para aquela área do que para a História propriamente.

Gérard Noiriel (1990), referindo-se ao campo de pesquisa francês, destaca que os estudos historiográficos têm sido dominados pela história das idéias centradas em análise das correntes de pensamento, abordando, geralmente, questões institucionais, como criação de postos, de revistas etc. ou estudos biográficos como origem social e trajetória de historiadores. Embora ele esteja se referindo ao caso da França, nossas pesquisas têm revelado que no Brasil as abordagens não têm sido muito diferentes, conforme revelam os dados sobre os temas mais recorrentes das teses e dissertações desenvolvidas no país, apresentados mais à frente.

Estudos ligados ao ensino de História ainda são relativamente raros, se comparados a outras temáticas, e a maioria deles tem sido realizados por profissionais da Educação. Esses profissionais, por sua vez, até bem pouco tempo mantinham majoritariamente uma tradição teórico-metodológica ligada às idéias dos renovadores<sup>1</sup>, o que justifica, segundo Francisco Falcon (2006), não ter sido instituída como uma especialização temática da História, mas como ciência da Educação ou como ciência auxiliar da Educação. Ela surge, dessa forma, como “projeto inacabado”, apresentando apenas uma abordagem teleológica dos fatos ligados à educação. De acordo com Peters, nesse tipo de abordagem as análises recaem, sobretudo, na evolução das políticas educacionais e das idéias pedagógicas ou na legislação educacional. Para ele, esses trabalhos acabaram distanciando a História da Educação da História. Para ele, essa

---

\* Professora do Curso de História da Universidade Federal do Tocantins, campus de Araguaína. Mestre em História Social pela Universidade Federal de Uberlândia e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

<sup>1</sup> Grupo de intelectuais, composto por Anísio Teixeira, Fernando Azevedo, Lourenço Filho, entre outros, que na década de 1920 iniciaram no Brasil o movimento chamado Escola Nova, baseado, sobretudo, nas idéias do filósofo e pedagogo norte-americano John Dewey.

tradição metodológica ligada aos renovadores sofreu mudanças ao longo dos anos. Estudiosos da História da educação como Demerval Saviani, Otaiza Romanelli e Paulo Ghirardelli Jr., entre outros, buscaram, a partir da década de 1980, questionar o modelo de produção historiográfica educacional no Brasil, dialogando com outras disciplinas, como a Sociologia e a Filosofia da Educação. Seus estudos, no entanto, realizados principalmente sob um viés marxista, mantiveram-se, de uma forma ou de outra, ligados às idéias dos renovadores (PETERS, 2006).

Clarice Nunes (1996), em estudo sobre o ensino e a historiografia da educação produzida entre os anos de 1889 e 1990, aponta que na maioria dos trabalhos de história da educação, os historiadores têm se posicionado como quem constata, apagando a diferença entre empiria e reflexão, como se estivessem convictos de que a simples descrição dos eventos pudesse garantir a constituição da história da educação enquanto um *continuum*. Para ela, esses trabalhos, presos ao tempo linear, baseiam-se em dois eixos: a organização escolar e o pensamento pedagógico. Sendo que o primeiro define não só um lugar privilegiado em que se registra a memória da educação (o Estado), mas as fontes utilizadas para sua reconstituição (os instrumentos legais e normativos). Já o segundo eixo recorre à evolução das idéias pedagógicas para a constituição dessa história, a partir da compilação de dados biográficos de pensadores, conferindo um tratamento tipológico à narrativa. De acordo com suas análises, ainda na década de 1960 os livros de história da educação reforçavam um ideal educativo observado no *Diálogo da conversão do gentio*, do padre Manoel da Nóbrega, isto é, o ideal de “formação de um país grande, uno e cristão” (NUNES, 1996:72). Para ela, nem mesmo a diversificação dos trabalhos produzidos a partir da década de 1970 significou uma ruptura com esse modelo.

A partir da década de 1980, com a consolidação dos cursos de Pós-Graduação em História e a influência da Nova História entre os pesquisadores brasileiros, a História da Educação e o ensino de história passaram a ser alvo de muitos debates. Muitos historiadores passaram a reivindicar para os temas ligados ao ensino um enfoque mais voltado para a História em detrimento das abordagens voltadas para o campo pedagógico.

Diana Gonçalves Vidal e Luciano Mendes Faria Filho (2003) realizaram uma análise da produção bibliográfica referente ao campo da História da Educação no Brasil

entre 1880 e 1970. De acordo com esses autores, os trabalhos que analisaram abordavam a fase inicial de reflexão e inflexão historiográficas dos anos de 1980 até os anos 2000, quando os historiadores ligados a temas educacionais haviam se organizado em uma “sociedade científica autônoma”. Revelam também uma forte tendência a partir dos anos 90 de mudança de abordagens, saindo daquelas ligadas às idéias pedagógicas e utilizando abordagens ligadas mais as “noções de circulação e apropriação ou, mesmo de saberes escolares” (VIDAL; FARIA FILHO, 2003:33). Há também, segundo esses autores, um fortalecimento dos trabalhos dedicados ao estudo das culturas escolares, o que tem permitido desnaturalizar a instituição escolar, atentando-se à história da própria institucionalização da educação escolar.

Um outro aspecto analisado pelos autores diz respeito às fontes de pesquisa, que, apesar de haver uma continuidade no uso de fontes tradicionais tais como a legislação e os relatórios oficiais, nos últimos anos, observa-se uma ampliação dessas fontes, passando a serem utilizadas também as memórias e autobiografias, fotografias, periódicos, livros didáticos, filmes, música e materiais escolares.

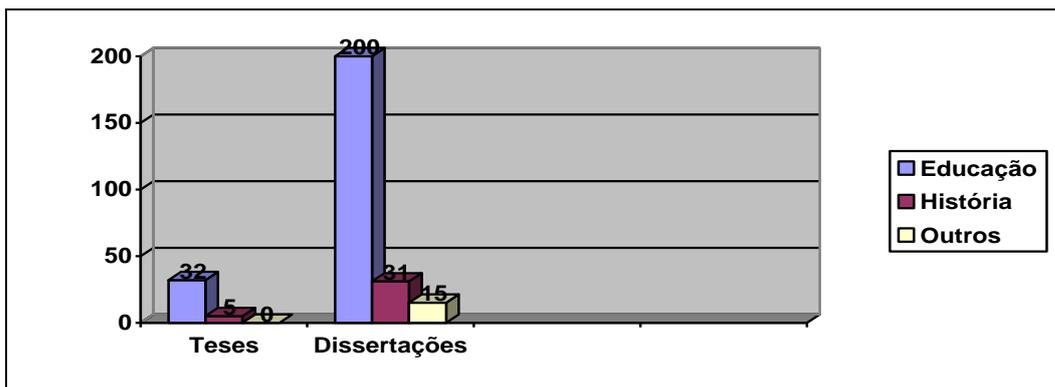
Sobre este aspecto, Carlos Peters (2006) destaca que as abordagens antes fundamentadas apenas na legislação educacional e nos debates sobre a educação acabavam por reproduzir falsas idéias, como a de que a escola pública se democratizou e que hoje vive sob o paradigma da construção da cidadania plena. Para ele, o cotidiano das escolas revela que as coisas são bem mais complexas, pois as representações da escola criadas pelos educadores nem sempre se afinam com o discurso oficial. Para entender esse fenômeno é necessário, segundo ele, ultrapassar as abordagens restritas a teorias pedagógicas ou a legislação educacional e realizar uma análise capaz de captar o pensamento e a ação do professor como agente histórico multifacetado, influenciado e condicionado pelo espaço institucional e pelos demais espaços sociais e políticos em que atua.

Para uma mudança de foco nesses estudos, faz-se necessário, antes de mais nada, romper a barreira ainda existente entre os campos da História e da História da Educação, buscando uma aproximação dos métodos e das análises e a ampliação das fontes, no sentido de trazer à luz aspectos importantes da história do ensino de História e da própria educação que até agora foram pouco explorados ou marginalizados por ambos os campos.

Observa-se que muitos pesquisadores que trabalham com ensino de História são graduados em História ou fizeram sua pós-graduação em Programas de História, no entanto, estão lotados em Programas de Educação, por serem raros os cursos de História a abrirem vagas nesta área. Estes dados talvez estejam associados ao distanciamento dos cursos de História com os temas relacionados ao ensino e à educação em geral. A maioria desses cursos tem uma tradição voltada para o bacharelado e mesmo as licenciaturas restringem os debates sobre educação e ensino apenas às disciplinas pedagógicas. Nos Programas de Pós-Graduação em História é raro observar linhas de pesquisas voltadas para o ensino de história, como se pode observar na tabela 1. Os poucos trabalhos realizados nesses programas acabam ficando deslocados dos demais, tendo pouca visibilidade.

Para se ter uma idéia, das 283 teses e dissertações sobre ensino de História registradas no Banco de Teses da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)<sup>2</sup> apenas 37 (12,7%) foram realizadas em Programas de Pós-Graduação em História, sendo 5 teses e 31 dissertações de mestrado. Quinze (5,3%) dissertações foram feitas em outros programas de Pós-Graduação e 232 (82,0%) em Programas de Pós-Graduação em Educação, sendo 32 teses e 200 dissertações, conforme gráfico 1.

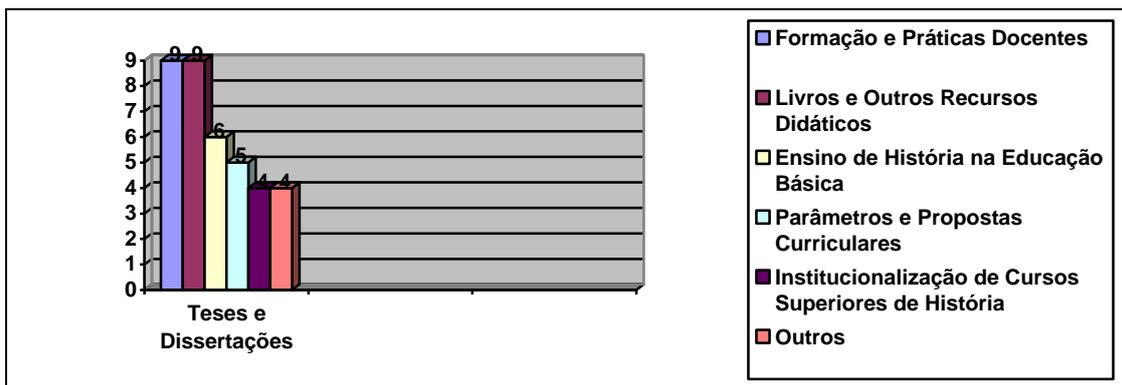
Gráfico 1: Teses e dissertações em Programas de Pós-Graduação no país.



Fonte: Banco de teses da CAPES. Disponível em: <www.capes.gov.br>. Acesso em: de 20/05/2009 a 21/12/2009.

<sup>2</sup> A pesquisa no Banco de Teses foi feita buscando-se como título ou assunto “ensino de História”. Os dados são referentes ao período de 1987 a 2007.

Gráfico 2: Principais temas de teses e dissertações de Programas de Pós-graduação em História.



Fonte: Banco de teses da CAPES. Disponível em: <www.capes.gov.br>. Acesso em: de 20/05/2009 a 21/12/2009.

O gráfico 2 mostra os temas mais recorrentes nas teses e dissertações realizadas nos Programas de Pós-Graduação em História. Formação e práticas docentes e conteúdos de livros e outros recursos didáticos são os temas mais trabalhados, seguidos de temas sobre o lugar da História na educação básica, parâmetros e propostas curriculares e institucionalização de Cursos Superiores de História. Há ainda trabalhos sobre concepção histórica e conteúdos de boletins e periódicos de História.

Parece haver um consenso entre os historiadores de que ensino e pesquisa caminham juntos e que, portanto, os cursos de Licenciatura não devem ser apenas lugar de transmissão e aquisição de conhecimentos prontos, mas o locus de reflexão e produção do mesmo. No entanto, quando se fala em pesquisa histórica abre-se um abismo distanciando o campo do ensino das áreas de interesse dos pesquisadores.

Acreditamos que esse distanciamento se deva ao modelo de cursos superiores instituídos no país que, embora em sua maioria seja de licenciatura<sup>3</sup>, as disciplinas voltadas para o ensino e à educação ocupam um lugar inferior ou secundário, mantendo-se ainda o tão criticado, mas ainda em vigor, modelo 3 mais 1, no qual nos três primeiros anos de curso os estudantes cursam as disciplinas de conteúdo específico e no último ano estudam as disciplinas ditas pedagógicas. Isto acaba se refletindo nos Programas de Pós-Graduação em História que, em sua imensa maioria, conforme tabela 1, não mantém áreas de concentração ou linhas de pesquisa voltadas para essas temáticas.

<sup>3</sup> Dos 242 cursos de História oferecidos por instituições públicas no Brasil, 190 (78,5%) são de Licenciatura, de acordo com dados levantados no portal do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Observa-se que dos 57 Programas de Pós-Graduação em História em funcionamento atualmente no Brasil, 30 ofertam Mestrado e Doutorado, 26 Mestrado e 1 Mestrado Profissional. A maioria deles mantidos por instituições públicas (federais e estaduais), que na sua totalidade oferecem cursos de Licenciatura em História. Todavia, desses 57 Programas apenas 2 (3,5%) mantêm Linhas de Pesquisa denominadas Ensino de História, quais sejam, o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Paraíba, no qual uma das linhas é “Ensino de História e Saberes Históricos” e o Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Estadual de Londrina, que mantém uma linha intitulada História e Ensino.

Temos consciência de que alguns Programas, mesmo sem manter linhas de pesquisa específicas voltadas para o ensino de História, desenvolvem teses e dissertações sobre essas temáticas, embora sejam ínfimas como foi mostrado nos gráficos 1 e 2. O que se pretende destacar, no entanto, é o lugar que tem ocupado essas temáticas dentro da organização desses Programas e, por conseguinte, dentro do espaço acadêmico. A inclusão de Simpósios Temáticos voltados para o ensino de História nos encontros nacionais e regionais da Associação Nacional de História (ANPUH), encontros nacionais voltados especificamente para o ensino de História, como o Encontro Nacional de Pesquisadores em Ensino de História (ENPEH) e o Encontro Nacional Perspectivas do Ensino de História, são possibilidades reais de aproximação e de diálogo entre esses dois campos. No entanto, há ainda um caminho longo a ser percorrido para a diminuição da distância entre os campos e a ampliação desses temas na produção acadêmica via Programas de Pós-Graduação em História.

O quadro atual da produção acadêmica na área de História nos leva a refletir sobre as seguintes questões: 1. as razões que levam os pesquisadores, em sua maioria licenciados em História, a se distanciarem do campo do ensino; 2. a influência deste distanciamento na qualidade do ensino nos cursos de Licenciatura e, por conseguinte, no ensino básico; 3. se há um movimento de aproximação entre os campos da pesquisa histórica e ensino de História. São questões de difícil resposta, mas necessárias de serem trazidas à discussão, principalmente em um evento como este, no qual se reúnem pesquisadores de todas (ou quase todas) as localidades do país, muitos pertencentes aos quadros daqueles Programas de Pós-Graduação.

Tabela 1: Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em História

<b>Programa</b>	<b>IES</b>	<b>Área de Concentração</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>	<b>Nível</b>
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal do Amazonas – UFAM	1. História Social	1. Cultura e Representação 2. Migrações, Trabalho e Movimentos Sociais na Amazônia 3. Política, Instituições e Práticas Sociais	Mestrado
Programa de Pós Graduação em História	Universidade Federal da Bahia – UFBA	1. História Social	1. Cultura e Sociedade 2. Escravidão e Invenção da Liberdade: História dos Negros e dos Povos Indígenas 3. Sociedade, Relações de Poder e Região	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós Graduação em História	UEFS	1. História, Cultura e Poder	1. Cultura, Identidades e Linguagens 2. Cultura, Sociedade e Política	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História Social	Universidade Federal do Ceará – UFC	1. História Social	1. Cultura e Poder 2. Trabalho e Migrações	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade de Brasília - UNB	1. História das Idéias e Historiografia 2. História Social 3. História Cultural 4. Estudos Feministas e de Gênero	1. Tradições Intelectuais, Modernidades e Classicismos 2. Cultura e Pensamento Político 3. Cultura, Instituições e Poder 4. Comércio e Transculturação no Mundo Atlântico 5. Cultura e Identidades 6. Epistemologia feminista e história das mulheres	
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal do Espírito Santo - UFES	1. História Social das Relações Políticas	1. Sociedades e Movimentos Políticos 2. Estado e Políticas Públicas	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-graduação em História	Universidade Federal de Goiás - UFG	1. Culturas, Fronteiras e Identidades	1. História, Memória e Imaginários Sociais 2. Identidades,	Mestrado e Doutorado

<b>Programa</b>	<b>IES</b>	<b>Área de Concentração</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>	<b>Nível</b>
			Fronteiras e Culturas de Migração 3. Sertão, Regionalidades e Projetos de Integração	
Programa de Mestrado em História da UCG	Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GOIÁS	História: cultura e poder	1. Identidades, Tradições e Territorialidades 2. Poder e Representações	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História,	Universidade Federal do Maranhão - UFMA	1. História Social	1. Poder e Sociabilidades 2. Cultura e Identidades	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	1. História, Tradição e Modernidade: Política, Cultura e Trabalho	1. História Social da Cultura 2. História e Culturas Políticas 3. Ciência e Cultura na História.	Mestrado e Doutorado
História, Tradição e Modernidade: Política, Cultura e Trabalho	Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF	1. História, Tradição e Modernidade: Política, Cultura e Trabalho	1. Poder, Mercado e Trabalho 2. Narrativas, Imagens e Sociabilidades	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-graduação em História	Universidade Federal de Uberlândia - UFU	História Social	1. História e Cultura 2. Política e Imaginário 3. Trabalho e Movimentos Sociais 4. Linguagens, Estética e Hermenêutica	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-graduação em História	Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP	Estado, região e sociedade	1. Cultura, Ideias e Historiografia 2. Poder, Espaço e Cultura	Mestrado
Programa de Pós-graduação em História	UNIMONTES	História Social	1. Cultura, Relações e Gênero 2. Poder, Trabalho e Identidades	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ	1. Poder e Cultura	1. Cultura e Identidade 2. Poder e Relações Sociais	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal da Grande Dourado - UFGD	1. História, Região e Identidades	1. História Indígena 2. Movimentos sociais e instituições 3. Fronteiras, identidades e representações	Mestrado e Doutorado

<b>Programa</b>	<b>IES</b>	<b>Área de Concentração</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>	<b>Nível</b>
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT	1. História, Territórios e Fronteiras	1. Territórios e fronteiras: temporalidades e espacialidades 2. Fronteira, identidades e transculturação	Mestrado e Doutorado
programa de pós-graduação em História Social da Amazônia	Universidade Federal do Pará - UFPA	1. História Social da Amazônia	1. História e Natureza 2. Trabalho, Cultura e Etnicidade	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal da Paraíba – UFPB	1. História e Cultura Histórica	1. História Regional 2. Ensino de História e Saberes Históricos	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal de Campina Grande - UFCG	1. História, Cultura e Sociedade	1. Cultura e Cidades 2. Cultura, Poder e Identidades	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	1. História do Norte e Nordeste do Brasil	1. Relações de Poder, Sociedade e Ambiente 2. Cultura e Memória do Norte e Nordeste 3. Norte-Nordeste Mundo Atlântico	Mestrado e Doutorado
Programa de Mestrado em História do Brasil	Universidade Federal do Piauí - FUFPI	1. História do Brasil	1. História, Cidade, Memória e Trabalho 2. História, Cultura e Arte	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal do Paraná - UFPR	1. História, Cultura e Sociedade	1. Cultura e Poder 2. Espaço e Sociabilidades 3. Intersubjetividade e Pluralidade: reflexão e sentimento na História	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Estadual de Maringá - UEM	1. Política, Movimentos Populacionais e Sociais	1. Fronteiras, Populações e Bens Culturais 2. Política e Movimentos Sociais 3. Instituições e História das Idéias	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ	1. Estado e Relações de Poder	1. Relações de Poder, Trabalho e Movimentos Sociais 2. Estado, Cultura Política e Idéias	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal Fluminense - UFF	1. História Social	1. cultura e sociedade 2. poder e sociedade 3. economia e sociedade.	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	1. História Política	1. Política e Sociedade 2. História das	Mestrado e Doutorado

<b>Programa</b>	<b>IES</b>	<b>Área de Concentração</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>	<b>Nível</b>
			Relações Internacionais 3. Política e Cultura	
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO	1. História Social	1. Cultura, Poder e Representações 2. Instituições, Poder e Ciências	Mestrado
Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em História do Brasil	Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO	1. História Social e Política do Brasil	1. Sociedade, Cultura e Trabalho 2. Ideologia e Política	Mestrado
Programa de Mestrado em História	Universidade Severino Sombra - USS	1. História Social	1. História Política 2. História Cultural	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	1. História e Espaços	1. Relações Econômico-Sociais e Produção dos Espaços e Cultura 2. Poder e Representações Espaciais	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	1. História Social	1. Relações sociais de dominação e resistência 2. Relações de poder político-institucionais 3. Cultura e representações 4. Teoria da História e historiografia	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal de Santa Maria - UFSM	1. História, Poder e Cultura	1. Integração, Política e Fronteira 2. Migrações e Trabalho	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal de Pelotas - UFPEL	1. Fronteiras e Identidades	1. Política e Estado 2. Sociedade e Cultura 3. Artes e Conhecimento Histórico	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS	1. História das Sociedades Ibéricas e Americanas	1. Linha de Pesquisa: Sociedade, Ciência e Arte 2. Sociedade, Cultura Material e Povoamento 3. Sociedade, Política e Relações Internacionais 4. Sociedade, Urbanização e Imigração	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação	Universidade do Vale do Rio dos	1. Estudos Históricos Latino-Americanos	1. Sociedades Indígenas, Cultura e	Mestrado e Doutorado

<b>Programa</b>	<b>IES</b>	<b>Área de Concentração</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>	<b>Nível</b>
em História	Sinos - UNISINOS		Memória 2. Migrações, Territórios e Grupos Étnicos 3. Poder, Idéias e Instituições	
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade de Passo Fundo - UPF	1. História Regional	1. Política e Cultura 2. Economia, Espaço e Sociedade.	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	1. História Cultural	1. Políticas da Escrita, da Imagem e da Memória 2. Migrações, Construções Socioculturais e Meio Ambiente 3. Relações de Poder e Subjetividades 4. Trabalho, Sociedade e Cultura	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	1. História do Tempo Presente	1. Culturas Políticas e Sociabilidades 2. Linguagens e Identificações	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Estadual de Campinas UNICAMP	1. História da Arte 2. História Cultural 3. História Social 4. Política, Memória e Cidade	1. Estudo das Tradições Clássicas 2. Questões de Arte Moderna e Contemporânea 3. Sociabilidade e Cultura na América Luso-Espanhola 4. Gênero, Identidades e Cultura Material 5. Narrativas e Representações 6. História Social da Cultura 7. História Social do Trabalho 8. História Social da África 9. Cultura, Cidade e Patrimônio 10. Jogos do Político: Conceitos, Representações e Memória	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita	1. História e Sociedade	1. Identidades culturais, etnicidades, migrações; 2.	Mestrado e Doutorado

<b>Programa</b>	<b>IES</b>	<b>Área de Concentração</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>	<b>Nível</b>
	Filho – UNESP/Assis		Política: ações e representações 3. Religiões e visões de mundo	
Programa de Pós-Graduação em História	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP/Franca	1. História e Cultura	1. História e cultura política 2. História e cultura social	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	1. História Social	1. Cultura e Trabalho 2. Cultura e Cidades 3. Cultura e Representação	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História Comparada	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	1. História Comparada	1. História Comparada das diferenças sociais 2. História Comparada das formas narrativas 3. História Comparada das instituições e formas políticas	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde	Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ	1. História das Ciências e da Saúde	1. História da Medicina e das Doenças 2. História das Ciências Biomédicas e História das Políticas; 3. Instituições e Profissões em Saúde	Mestrado e Doutorado
Mestrado Acadêmico em História	Universidade Estadual do Ceará - UECE	1. História e Culturas	1. Práticas Urbanas 2. Memória, Oralidade e Cultura Escrita	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História Econômica	Universidade de São Paulo - USP	1. História Econômica	1. Teoria e Metodologia da História Econômica 2. Trabalho, Agricultura e Estrutura Fundiária 3. Gênero, Família e População 4. Poder e Relações Econômicas no Mundo Urbano 5. Organização Econômica e Políticas Públicas	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História Regional e Local	Universidade do Estado da Bahia - UNEB	1. História Regional e Local	1. Estudos Regionais: Campo e Cidade 2. Estudos sobre Trajetórias de	Mestrado

<b>Programa</b>	<b>IES</b>	<b>Área de Concentração</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>	<b>Nível</b>
			Populações Afro-brasileiras	
Programa de Pós-Graduação em História Social	Universidade Estadual de Londrina - UEL	1. História Social	1. Territórios do Político 2. Culturas, Representações e Religiosidade 3. História e Ensino	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	1. História Social	1. Sociedade e Cultura 2. Sociedade e Política 3. Sociedade e Economia	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História Social	Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	1. História Social do Território	1. Território, Relações de Poder e Movimentos Sociais 2. Território, Identidades e Representações	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História Social	Universidade de São Paulo - USP	1. História Social	1. História da Cultura 2. História dos Movimentos e das Relações Sociais 3. História Política 4. História da Ciência e da Técnica 5. Escravidão e História Atlântica 6. Historiografia e Documentação	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RIO	1. História Social da Cultura	1. Teoria e Historiografia 2. História Cultural 3. História da Arte e Arquitetura	Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura	Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE	1. História Social da Cultura Regional	1. Cultura, Patrimônio e Memória 2. Política Cultural, Discursos e Identidades	Mestrado
Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado em História	Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE	1. História, Poder e Práticas Sociais	1. Trabalho e Movimentos Sociais 2. Práticas Culturais e Identidades 3. Estado e Poder	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais	Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ	1. cidadania e políticas públicas 2. história política do Brasil Republicano 3. Memória, acervos e bens culturais	1. Cidadania e Justiça 2. Elites e História Política 3. Forças Armadas e Defesa 4. História institucional 5. Acervos e Informação 6. Memória,	Mestrado Profissional

Programa	IES	Área de Concentração	Linhas de Pesquisa	Nível
			Representações e Identidades	
Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais	Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ	1. cidadania e políticas públicas 2. história política do Brasil Republicano 3. Memória, acervos e bens culturais	1. Cidadania e Justiça 2. Elites e História Política 3. Forças Armadas e Defesa 4. História institucional 5. Acervos e Informação 6. Memória, Representações e Identidades	Mestrado e Doutorado

Fonte: Capes.gov.br (cursos recomendados e reconhecidos) e páginas dos Programas de Pós-Graduação na internet.

### Referências Bibliográficas

BRASIL. CAPES. Banco de Teses. Disponível em: <capesdw.capes.gov.br/capesdw/>. Acesso em: out., nov. 2007.

BRASIL. CAPES. Relação de cursos recomendados e reconhecidos. Disponível em: <conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarIes&codigoArea=70500002&descricaoArea=CI%CANCIAS+HUMANAS+&descricaoAreaConhecimento=HIST%D3RIA&descricaoAreaAvaliacao=HIST%D3RIA>. Acesso em 10 jun. 2011.

NOIRIEL, Gérard. Naissance du métier d'historien. *Genèses*, Paris, 1, sept, 1990, p. 58-87.

FALCON, Francisco José Calazans. História cultural e história da educação. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, maio/ago, p. 328-375, 2006.

PETERS, Carlos Eduardo Marotta. História da educação brasileira: novas fontes e novos enfoques de análise. *Patrimônio e Memória*. Assis: Unesp/Cedap, v. 2, n. 1, p. 142-153, 2006, p. 143.

NUNES, Clarice. Ensino e historiografia da educação: Problematização de uma hipótese. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 1, jan/fev/mar/abr, p. 67-79, 1996.

PETERS, Carlos Eduardo Marotta. História da educação brasileira: novas fontes e novos enfoques de análise. *Patrimônio e Memória*. Assis: Unesp/Cedap, v. 2, n. 1, 2006, p. 142-153, p. 143.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano. História da Educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 23, n. 45, p. 37-70, 2003.